A transição do fee for service para o value-based healthcare é imperativa para a sustentabilidade

O sistema de saúde brasileiro, historicamente guiado pelo modelo fee for service (pagamento por serviço), enfrenta desafios de sustentabilidade e qualidade assistencial.

Como alternativa, os **modelos de remuneração por desfecho clínico** ganham força ao substituir o pagamento por volume pelo valor entregue ao paciente, medido pelos resultados alcançados.

Apesar do avanço global da Saúde Baseada em Valor, sua adoção no Brasil ainda é limitada: apenas cerca de 10% dos hospitais possuem contratos realmente baseados em valor. Esse cenário reforça a urgência de uma mudança estrutural.

Para impulsionar essa transição, a ANS vem publicando guias e diretrizes que orientam a implementação desses modelos.

Embora exijam transformação organizacional, os **pagamentos por desfecho trazem benefícios claros**: melhor alinhamento de incentivos, compartilhamento de riscos e maior sustentabilidade hospitalar.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Saúde Business, acessado em 06.01.2026